

O conceito de património é indissociável das imagens que representaram os monumentos e os bens culturais no século XIX. A fotografia foi a principal dessas imagens. Com ela projecta-se a inventariação do património português e empreendem-se inúmeras campanhas com fotógrafos nacionais e estrangeiros que irão alertar para o estado de preservação dos monumentos, assim como assegurar a sua divulgação e reconhecimento geopolítico. As fotografias de Carlos Relvas, de Charles Thurston Thompson e de Jean Laurent são alguns dos exemplos da forma como a fotografia estuda o monumento, cria-lhe novos pontos de vista e celebra-o esteticamente. A conferência 'Monumentos fotográficos' incide tanto sobre as fotografias que se tornaram incontornáveis para pensarmos certos monumentos portugueses, como também sobre todos os monumentos que, desde então, nos vêm interpelando para que os fotografemos.

Organização:



Conferência

Monumentos Fotográficos

A Construção Visual do Património no Séc. XIX

15 junho Mosteiro da Batalha

16 junho Museu da Imagem em Movimento, Leiria

<http://monumentosfotograficos.ulusofona.pt>





Carlos Relvas [1867-1868]

Vista do Castelo de Leiria (foto acima) | Monumento da Batalha. Telhado de pedra da casa do capítulo e coruchéu da cegonha (página anterior)
Coleção Mario Fernández Albarés

15 junho

Mosteiro da Batalha

A CONSTRUÇÃO ICONOGRÁFICA DO MOSTEIRO DA BATALHA

14h00-14h30
Boas vindas
Paulo Baptista dos Santos
Presidente da CMB
Joaquim Ruivo
Director Mosteiro da Batalha

14h30
Charles Thurston Thompson
y su Proyecto Portugues:
La Realidad como Materia
a Exponer
Lee Fontanella
Professor Emérito de Humanidades
e Artes (comunicação em espanhol)

15h30
Pausa para café

15h45-17h30
O Monumento Fotográfico.
Carlos Relvas e o Mosteiro
da Batalha
Victor Flores
Professor e investigador, CICANT,
Universidade Lusófona de Humanidades
e Tecnologias (Inclui projecção
de imagens em 3D)

Imagens pré-fotográficas
do mosteiro e da vila da Batalha
Pedro Redol
Conservador do Mosteiro da Batalha

A Batalha vista por dois fotógrafos:
Eugène Lefèvre (1857-1858)
e Jean Laurent (1869)
Nuno Borges de Araújo
Universidade do Minho

Moderador: Joaquim Ruivo

17h45
Visita a áreas reservadas
do Mosteiro da Batalha

Visita sujeita a inscrição.
Envie nome e contacto para:
galeria.bportugal@cm-leiria.pt

16 junho

Museu da Imagem em Movimento, Leiria

CARLOS RELVAS E A PROMOÇÃO DOS MONUMENTOS NACIONAIS

9h45
Boas vindas
Raúl Castro, Presidente da CML
Gonçalo Lopes, Vereador da Cultura

10h00
Carlos Relvas and the Sociéte Française
de la Photographie
Denis Pellerin
The London Stereoscopic Company (Comunicação
em inglês. Inclui projecção de imagens em 3D)

Carlos Relvas: uma estratégia pessoal
de integração em redes internacionais
de sociabilidade fotográfica
Cármen Almeida
Arquivo Fotográfico da Câmara Municipal de Évora
CHEFCi da UE/ Instituto de História Contemporânea

11h00-11h15
Pausa para café

11h15 -12h45
Carlos Relvas: Fotografias de Leiria
na Sociedade Promotora das Bellas Artes
Ana David Mendes
Coordenação e Curadoria da Galeria de Arte
do Banco de Portugal, CM Leiria

Carlos Relvas - Fotógrafo e arquiteto
da Casa-Estúdio (?)
Sofia Aleixo e Victor Mestre
Arquitectos, projeto restauro Casa- Estúdio

Os Fotógrafos da Batalha
Alexandre Ramires
Professor e investigador de fotografia

Moderador: Luís Pavão

Intervalo para almoço

15h00
Local: **Leiria, Galeria de Arte - Banco de Portugal**

O primeiro estúdio de Carlos Relvas
em Realidade Virtual
Filipe Luz
Professor Universitário
Hei-Lab / Universidade Lusófona

15h30
Carlos Relvas Studio VR
Instalação em realidade virtual do primeiro estúdio
fotográfico de Carlos Relvas
Autoria:
Filipe Luz, Roberto Moraes e Diogo Sousa, MovLab
Investigação:
Victor Flores e Ana David,
CICANT - Universidade Lusófona

16h00 **Hercule Florence: A Descoberta Isolada**
da Fotografia no Brasil
Boris Kossoy
Professor titular, Escola de Comunicação e Artes,
Universidade de São Paulo